

Decálogo sobre o uso seguro de fármacos

1. Mantenha em dia seu conhecimento sobre terapêutica, especialmente no que diz respeito a doenças que seus pacientes apresentam com maior frequência.
2. Antes de prescrever, assegure-se de ter toda a informação que necessita saber sobre o paciente, incluindo comorbidades e alergias.
3. Antes de prescrever, assegure-se de ter toda a informação que seja necessária sobre o fármaco que você escolherá, incluindo possíveis reações adversas e interações farmacológicas.
4. Às vezes, o risco relacionado ao fármaco que você prescreverá é maior que possíveis benefícios. Portanto, antes de agir, reflita: é realmente indispensável prescrever este fármaco?
5. Procure conhecer as advertências oferecidas por um sistema de prescrição eletrônica; se isso não é feito, não é possível inteirar-se de alergias a fármacos ou da existência de interações clinicamente relevantes [a quase totalidade das prescrições no Brasil não é feita de modo eletrônico, mas é preciso consultar fontes confiáveis de informação sobre tratamentos farmacológicos agora disponíveis no portal Saúde Baseada em Evidências, em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/periodicos>].
6. Reveja as prescrições, antes de assiná-las, para identificar possíveis erros.
7. Envolver os pacientes nas decisões relacionadas com seus respectivos tratamentos e dê a informação que necessitam para a administração correta de produtos farmacêuticos, para que possam reconhecer as reações adversas, caso se apresentem, e que saibam quando devem retornar ao médico para o acompanhamento e/ou revisão do tratamento.
8. Assegure-se que o paciente realizará os exames complementares necessários ao acompanhamento da efetividade e segurança do tratamento farmacológico, e que estes sejam realizados com técnicas e intervalos adequados.
9. Assegure-se que, ao renovar a prescrição, não seja feita de modo automático, e sim que seja realizada conscientemente, tendo em mente todas as advertências de segurança.
10. Procure ter boa comunicação com diferentes médicos que tratam o paciente no que diz respeito às prescrições farmacológicas dele, a fim de evitar mal-entendidos ou erros, e assim poder fazer a conciliação dos tratamentos.

Documento original: *National Prescribing Centre (NPC). Top tips for GPs. Strategies for safer prescribing.* Disponível em: http://www.npc.nhs.uk/evidence/resources/10_top_tips_for_gps.pdf

Versão em espanhol: Calvo C. La sencillez de los decálogos sobre el uso seguro de medicamentos. Disponível em: <http://www.hemosleido.es/2011/06/28/la-sencillez-de-los-decalogos-sobre-el-uso-seguro-de-medicamentos/>

Tradução de José Ruben de Alcântara Bonfim